

Questão 01

7

Nelo planejamento temos objetivos e caminhos para alcançá-los. Há tempo para discutir as várias opções, bem como as ações para desenvolvê-las.

Como a criança está no seu momento de testar e conhecer o mundo é necessário uma rotina na qual seguramente conhece regras e condições para guiar seu aprendizado.

Entre 0 e 5 anos, principalmente, tem suas atitudes voltadas para orientações e orientadores, suas formas de agir e comunicar. Essa é a fase considerada Heteronomismo, onde autoridades e leis são importantes. Ela testa e compara para entender certo e errado, bem como porquê. Daí a necessidade de uma rotina, onde observar a manutenção das ordens e se o ensinante também as pratica. Assim, segura e amparada, pode fazer novos experimentos, testando e aplicando conhecimentos, chegando ao autônomo, onde se apropria das orientações e se torna responsável por suas ações.

A professora em questão desenvolveu uma linguagem, um código, agindo e levando as crianças a uma reação. No Positivismo Comte traz a ideia de que ações externas podem determinar ações e decisões internas. Nessa fase a criança treina para desenvolver suas potencialidades. Logo depende do acompanhamento e treinamento para vir a ser. Mas se o positivismo e o behaviorismo dizem que o ser responde de forma determinada a uma ação, é preciso lembrar da especificidade do indivíduo. As características pessoais e formas individuais de agir e reagir, assim como possibilidades de decisões isoladas. Essa é a autonomia, uma realização única e exclusiva de cada um.

Continuação da Questão 01

Mas a criança ainda se prepara para entender princípios, ideias e teorias. É no treinamento diário que vence as etapas e consegue entender o tempo e prazos, desenvolve sua disciplina. É com o treinamento de suas capacidades individuais que chega à troca, à contribuição e ao compartilhamento. Deste modo a criança tem sua atenção voltada a toda forma de agir do(a) professor(a)/ensinante → testa sua autoridade e qual a importância das regras e orientações.

É com o adulto firme e constante nas ações e decisões que a criança fica apta para:

- Desenvolver uma organização, sabendo que há etapas que serão vencidas uma a uma, até o desenvolvimento pleno da atividade. Assim sente-se segura e confiante;
- Há melhor aproveitamento das "lições" pelo incentivo à sua curiosidade e busca pelas respostas - Criando e alimentando a coragem para novas experiências;
- Testar, com segurança, sobre o certo e o errado. Aprende a questionar: sobre o porquê fazer isso ou aquilo; para quê; quando; como - é levada a uma atitude crítica e responsável, reafirmando princípios e conceitos com os quais concorda e entende a razão;
- Praticar um bom desenvolvimento e, assim, não apenas conclui (Eficiência), mas também desenvolve a ação da melhor forma (Eficácia).

Para uma repetição significativa, a rotina deve ser planejada, organizada. Uma repetição sem sentido não alcança nenhum objetivo. É perder tempo.

Continuação da Questão 01

A professora mencionada talvez tenha tido a ideia de reformular o síndromo, mas, se não, foi uma ação sem objetivo maior, trazendo perda para uma combinação. Um planejamento identifica várias opções. Uma nova ação sem objetivo traz dificuldades e novos conceitos. Possivelmente houve perdas para o desenvolvimento das crianças e suas relações.

Continuação da Questão 01

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Questão 02

A partir de 1971 o olhar para a fase inicial de desenvolvimento do ser humano começou a mudar, mas é a partir da Constituição Federal (CF) de 1988 que a primeira infância (0 a 5 anos) é realmente considerada parte da Educação Básica oferecida pelo estado.

É nesta fase inicial que é observado o maior e mais rápido desenvolvimento no ser humano: senso motor e coordenação chegando a gestos e movimentos firmes, respondendo a capacidade volitiva da criança; fala e escuta como reprodução intencional, formando diálogos coerentes, expressando dúvidas e pensamentos independentes; organização de pensamento e comparações, começando a entender e decidir sobre certos e errados. Logo, é a fase mais importante. Dela vai depender toda forma de relacionar consigo, com o outro e com o mundo que a rodeia.

Estamos tratando de um ser, um cidadão. Em potencial, mas já é!

Mas do mundo infantil fazem parte os sonhos, a imaginação, a criação e deve haver o reforço positivo e incentivo à experimentação para descobrir e desenvolver habilidades e capacidades individuais. Deve haver também o treinamento para o diálogo e a interação com o outro, identificando semelhanças e diferenças, chegando ao respeito e convívio, desenvolvimento e aprendizagem com o outro.

Jogos e brincadeiras fazem parte do mundo infantil. Assim a criança testa normas e padrões representando papéis

Continuação da Questão 02

e buscando sentido nas organizações sociais, chegando a desenvolver sua capacidade de tomar decisões e de fazer e assumir escolhas.

Como desde o seu nascimento a criança vive num estado de individualismo e egoísmo - querer comida; chorar quando incomodada; gestual repetitivo pegando tudo para si; não saber dividir - tem nesta etapa a possibilidade de enorme desenvolvimento. Deve aprender o convívio, o respeito, organizações para agir e falar para bem comunicar.

Claramente inserida num mundo onde as várias formas de linguagem são usadas constantemente - além da língua formal, materna. É preciso espaço seguro para treinar e desenvolver as várias formas de expressão e comunicação. Além da língua falada existem os tons de voz, expressões faciais e corporais, enfim várias formas de linguagem, várias maneiras de comunicar.

- Com jogos e brincadeiras conceitos de matemática e geografia são ensinados: organizações em grupos de características diferentes; pertencimentos; longe e perto; orientações e comandos: igual e diferente; criar e repetir; mandar e obedecer.
- Músicas - Compassos e ritmos para desenvolver a coordenação; diferenças musicais (regionais; calma e agitada; fino e grosso - agudo e grave - tempos: organização.
- Gestual - Coordenação; trabalho individual e em grupo; noção corpo-espaço;

Continuação da Questão 02

Direção (Norte-Sul; Frente e atrás); direção e reversão.

Drama - Experimentações seguras de situações diferentes - Papéis, lugares, entender o outro.

Artes - Coordenação e escolha de material. Comunicação visual; mensagens e objetivos; Técnicas de pintura, corte, colagem, ...

Enfim, várias formas de linguagem importantes para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Continuação da Questão 02

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.